O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | DEZEMBRO de 2023 | ANO 40 - Nº 174

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

Sindicato define datas para assembleias que vão debater pauta de reivindicações visando ao acordo coletivo de trabalho com Marfrig

Foto: Divulgação



Trabalhador! Precisamos de sua participação mais do que nunca! O Sindicato definiu as datas para as assembleias que vão debater a pauta de reivindicações dos trabalhadores do Marfrig na região para a campanha salarial 2024/2025. A data-base da categoria é 1º de fevereiro.

A primeira assembleia será realizada no dia 9 de dezembro, a partir das 18h, na subsede do Sindicato, em Hulha Negra, na Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279, para trabalhadores do Pampeano Alimentos.

Já a segunda assembleia será no dia 16 de dezembro, também a partir das 18h, no ginásio poliesportivo do Sindicato, na Avenida São Judas Tadeu, 853, destinada para trabalhadores do Marfrig/Bagé.

Entre os principais pontos de discussão estão o reajuste salarial - com reposição da inflação e aumento real - e a definição do pedido de reajuste do piso salarial da categoria, além da manutenção das demais cláusulas estabelecidas no atual acordo em vigor. Outro tema importante será colocado em discussão é a decisão sobre Contribuições Assistenciais e Mensalidades, com fixação do prazo de 10 dias, da data da assembléia, para manifestação de oposição.

O presidente Luiz Carlos Cabral Jorge convoca os trabalhadores para participar da assembléia, principalmente pela importância de esclarecimentos sobre o acordo coletivo de trabalho.

"Estamos em um período onde muita gente quer acabar com os sindicatos. Só que sem eles não teríamos vários direitos que lutamos muito para constar nos acordos coletivos, como o adicional noturno, o transporte gratuito dos trabalhadores até a fábrica, os minutos pagos pelo tempo de preparo, entre outras dezenas de direitos conquistados. E o trabalhador precisa ter consciência disso", frisa Cabral.

O presidente reforça que as assembléias são o momento onde os trabalhadores podem tirar suas dúvidas junto à diretoria do Sindicato, além de debater todos os temas de interesse da categoria.

"A presença do trabalhador é essencial para que possamos discutir nossa pauta de reivindicações. A assembléia é uma grande plenária, onde o trabalhador pode relatar as dificuldades que enfrenta no ambiente de trabalho para que o Sindicato lute por melhorias", destaca Cabral.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BAGÉ
Com Base Territorial em: Bagé, Aceguá, Candiota e Hulha Negra.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto da entidade de classe CONVOCO pelo presente, os trabalhadores abrangidos pelo Sindicato para as ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS, que congregam os trabalhadores dos setores das Indústrias de Alimentação, com exclusividade àqueles vinculados as empresas Pampeano Alimentos S.A - Hulha Negra e Marfrig Global Foods S.A - Bagé, que possuem data base diferenciada, para o ato deliberativo a ser realizado da seguinte forma:

Dia 09 de dezembro de 2023, destinada aos trabalhadores do Pampeano Alimentos S.A., planta de Hulha Negra, ocorrendo a primeira convocação às 18h. e a segunda às 19h., tendo por local a subsede do Sindicato localizada na Rua Laudelino da Costa Medeiros, 1.279 na cidade de Hulha Negra.

Dia 16 de dezembro de 2023, destinada aos trabalhadores do Marfrig Global Foods S.A., planta de Bagé, ocorrendo a primeira convocação às 18h e a segunda às 19h, tendo por local o Ginásio do Poliesportivo do Sindicato na Av. São Judas Tadeu nº 583, em Bagé.

ORDEM DO DIA
(para ambas as assembléias)

a) = Deliberarem sobre a instauração das negociações para revisão das Convenções Coletivas de Trabalho e ou Acordo Coletivos de Trabalho e, se necessário, intermediação administrativa do Órgão do Ministério do Trabalho e/ou Comissão de Negociação da Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas de Alimentação do Rio Grande do Sul – FIEICA.

b) = Sendo aprovada a disposição na letra (a), avaliação das questões que servirão de base do pedido junto as empresas e ou respectivas representações sindicais

c) = Concessão de poderes ao presidente do Sindicato para negociar com os Representantes ou Administradores das Empresas e ou Sindicatos Econômicos, podendo aceitar ou rejeitar propostas, constituir procuradores para fins administrativos e judiciais, bem como e em especial, firmar acordos e termos aditivos, em acordo coletivo de trabalho, acordo em convenção coletiva de trabalho e acordo sobre eventuais decisões normativas.

d) = Não havendo acordo, deliberação para instauração do Dissídio Coletivo de 2024, na data base, para aumento salarial da categoria e outros direitos.

e) = Decidir sobre Contribuições Assistenciais e Mensalidades, com fixação do prazo de dez (10) dias, da data da assembléia, para manifestação de oposição.

f) = Apreciarem sobre a Conveniência ou não da Assembléia permanente, no decorrer das negociações.

g) = Autorização para o sindicato agir como substituto processual da Categoria Profissional, no caso de descumprimento de normas trabalhistas;

h) = Outros assuntos do interesse da categoria.

i) = As decisões da Assembléia, para conhecimento, estarão publicadas no site do Sindicato, no endereço www.stiabage.com.br e no facebook STIA Bage.

Bagé-RS, 01 de dezembro de 2023

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Editorial

A luta do sindicato é sempre para defender o trabalhador

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Todos vocês já ouviram aquela expressão "este ano passou rápido". E passou mesmo. Já estamos em outubro e nesta edição de O Penetra destacamos alguns temas importantes para o trabalhador.

Tive a honra de representar nosso Sindicato e a Federação a qual integramos (a FIEICA-RS), em dois eventos importantes em Brasília: um encontro com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e na Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados. Os temas estão ligados aos frigoríficos.

Com o ministro tratamos sobre a Norma Regulamentadora (NR) 36, que estabelece as regras para saúde e segurança do trabalhador no trabalho em frigoríficos. As grandes empresas do setor e a bancada ruralista na Câmara Federal e no Senado propõem uma mudança na NR-36. Em resumo: querem flexibilizar as regras para evitarem a cobrança dos órgãos de fiscalização e, com isso, prejudicar o trabalhador.

Eu e o companheiro Marcos Rosse, pela FIEICA-RS, fomos muito bem recebidos por Marinho e sua equipe. Temos a certeza de que nossas evidências sobre a importância da manutenção da NR-36 serão levadas em consideração para evitar que essa proposta nefasta de alteração avance no Congresso Nacional.

Só quem trabalha no Marfrig/Bagé e no Pampeano Alimentos sabe o quanto as forças-tarefas, realizadas há alguns anos pelo Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, com apoio dos sindicatos de trabalhadores na Alimentação, fizeram com que o ambiente laboral melhorasse. Diminuíram os acidentes, as pausas psicofisiológicas se tornaram realidade e houve uma atenção maior para o descanso do trabalhador. Se isso cair, será uma tragédia anunciada, com prejuízos para as condições de saúde e segurança para os trabalhadores.

Na Comissão do Trabalho, participamos de um debate sobre a tramitação do projeto de lei de autoria do deputado federal Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), que trata da redução da jornada de trabalho em frigoríficos. Essa proposta é defendida pelos sindicatos há muitos anos e agora ganhou força com a nova legislatura. A idéia é com que a jornada passe das 48 horas semanais atuais para 40 horas de segunda a sexta feira.

Defender o interesse do trabalhador e de sua família, lutar por condições que garantam maior conforto e segurança no ambiente de trabalho é uma tarefa do Sindicato. E nossa diretoria vai seguir com esse mandamento até o último dia de mandato. Isso é mais que uma missão, é uma obrigação. E levamos isso muito a sério.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Trabalhadores, mais uma vez, denunciam péssima qualidade da comida no Pampeano e Marfrig/Bagé

Foto: Arquivo STIA



Em sua reunião mensal de diretoria realizada em outubro, o Sindicato debateu mais uma vez reclamações de trabalhadores do Pampeano Alimentos e Marfrig/Bagé sobre a qualidade da comida. A situação nos refeitórios não é de hoje. Volta e meia precisamos procurar a empresa para registrar reclamações. E desta vez a situação é ainda pior.

A comida servida aos trabalhadores anteriormente pelo Marfrig deixava a desejar. A empresa optou por terceirizar o refeitório, talvez por uma questão de economia. A partir daí a empresa Premium assumiu.

Na primeira semana depois da terceirização, a comida servida foi aplaudida pelos trabalhadores. Uma alimentação digna que o trabalhador esperava que continuasse todos os dias. Mas foi um engano.

Não conseguimos entender por que isso acontece. Uma empresa como a Marfrig, onde os trabalhadores produzem alimentos para todo o mundo, precisam mendigar um pedaço de carne. O racionamento de água terminou, mas o racionamento de alimentos nestas empresas continua.

O feijão é mais água do que grão. O pão oferecido no café quando não é cru é torrado. E parecem, em alguns dias, segundo os trabalhadores, uma sola de sapato. Já o café vai do 8 ao 80: há dias que é forte que desce queimando o estômago, em outros dias é tão doce que fica intragável. A empresa demonstra não ter nenhum cuidado com o trabalhador. Além da comida ser péssima, prejudica a saúde dos mesmos, em especial aqueles com problemas de saúde como colesterol, triglicerídeos, diabetes, entre outros.E os que não tem essas doenças, correm o risco de desenvolvê-las pela falta de controle. Depois reclamam que o trabalhador adoece e precisa tirar atestado.

A Marfrig criou a tal "A regra é clara", mas pelo visto isso é feito só para punir o trabalhador. Tem regra para algumas coisas, mas para outras não - como é o caso da alimentação.

Há tempos reclamamos da questão da qualidade, quantidade e diversidade da comida nos refeitórios. O problema acontece tanto nos turnos do dia quanto da noite. A Marfrig tem gerentes para tudo: RH, Industrial, Administrativo, etc, mas para resolver o problema dos trabalhadores nessa hora não aparece ninguém. Todos eles dizem que o assunto é "com o corporativo, em São Paulo". Vamos seguir cobrando melhorias por parte da empresa porque nossa missão é defender o trabalhador.

Ministro do Trabalho defende discussão sobre jornada semanal de trabalho com 4 dias

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que a economia brasileira "suportaria" uma jornada de quatro dias de trabalho. A declaração ocorreu recentemente em reunião na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal.

Na opinião do ministro, o debate para tratar da nova regulamentação da jornada de trabalho "passou da hora". Porém, Marinho informou que ainda não conversou sobre o assunto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Uma semana de quatro dias de trabalho tem sido testada em diversos países. No Brasil, um experimento está envolvendo pelo menos 21 empresas em projeto conduzido pela 4 Day Week Global, uma comunidade sem fins lucrativos que realiza projetos-piloto como esse em todo o mundo, e pela brasileira Reconnect Happiness at Work. O anúncio foi realizado em agosto deste ano.

Fique por dentro

ART. 408 DA CLT: CONTRATOS DE TRABALHO - Nos contratos individuais de trabalho só é licita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, (ou seja, se o trabalhador concordar) e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena da nulidade da cláusula infringente desta garantia.

ART.471 DA CLT: Ao empregado afastado do emprego, são asseguradas, por ocasião de sua volta, todas as vantagens que, em sua ausência, tenham sido atribuídas à categoria a que pertencia na empresa.

ATESTADOS MÉDICOS: Quando o atestado médico for contestado na empresa, você deverá exigir por escrito a contestação. Nesse caso poderá ser solicitada uma junta pericial para análise.

"Não deixe de exercer seus direitos"

ADIANTAMENTO 13º SALÁRIO POR OCASIÃO DAS FÉRIAS: Você sabia que as empresas estão obrigadas pelo acordo coletivo de trabalho a fazer um adiantamento de 50% do 13º salário incluindo os adicionais quando o trabalhador sair de férias. Pampeano Alimentos a partir de 1º janeiro, Marfrig Bagé, Padarias, Engenhos, Pequenos frigoríficos e outros apartir de 1º de abril.

Exija e seu direito.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

O que existe de fato até o momento sobre a venda da Marfrig/Bagé para a Minerva Foods?

No mês de setembro o Sindicato, assim como os trabalhadores do Marfrig Bagé, foi surpreendido com a notícia da venda da unidade da empresa em Bagé para a Minerva Foods. Negociação milionária envolve também outras plantas frigoríficas em todo o Brasil – entre elas duas com destaque no Rio Grande do Sul, as de Alegrete e São Gabriel.

Em nota, a Minerva afirmou que a operação gerou um "salto em sua atuação no mercado de carne bovina". A empresa ampliará a capacidade de abate e desossa de bovinos em 44%: passa de 29.540 para 42.439 cabeças/dia".

Com base na análise de sensibilidade feita para a operação, a receita líquida das plantas adquiridas somada com a receita líquida atual da companhia resultará num montante superior a R$ 50 bilhões", declarou a Minerva. Ao total a empresa comprou da Marfrig 21 unidades de abate e desossa de bovinos no Brasil;...

A venda não envolve troca de ações e está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias e concorrenciais.

Quem é a Minerva Foods?

Muitos trabalhadores desconhecem o potencial da Minerva Foods no mercado internacional de carne bovina. Conforme dados da própria companhia, a indústria é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália.

A potência da empresa é traduzida em números. Até a oficialização da compra das unidades de abate da Marfrig eram 32 plantas frigoríficas, comercializadas para clientes do mundo todo por meio de 14 centros de distribuição e 12 escritórios internacionais.

Em compasso de espera

Até agora o Sindicato não foi procurado por ninguém da Minerva para falar sobre o que irá ocorrer com a planta de Bagé. Afinal, os trabalhadores têm dúvidas sobre a continuidade das operações, a ampliação dos abates e até mesmo a possibilidade de novas contratações. Entretanto, o mercado econômico do setor da indústria de carnes sempre espera até a definição que passa pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CADE) para oficializar todo o processo de alienação (venda). A partir daí é que as empresas compradoras costumam divulgar amplamente as decisões tomadas e as ações que serão executadas.

O presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge, destaca que esse tipo de transação costuma demorar para ser oficializada e de que essa negociação vai levar de oito a 12 meses para ser concluída, segundo o próprio CEO da Marfrig, Rui Mendonça Júnior. "Já passamos por isso na transição do Frigorífico Mercosul para a Marfrig e agora vamos aguardar os desdobramentos ", enfatiza Cabral.

O líder sindical diz esperar que a Minerva dê continuidade à planta frigorífica de Bagé , mantendo os empregos e as cláusulas do acordo coletivo.

"O Sindicato sempre esteve com as portas abertas para dialogar, dentro da realidade do momento e, acima de tudo, respeitando o direito dos trabalhadores e o acordo coletivo que está em vigor", reforça o presidente.

Na negociação, que resulta na aquisição de 16 unidades da Marfrig pela Minerva, num valor de R$ 7,5 bilhões, apenas a unidade de Bagé foi negociada. O Pampeano Alimentos, em Hulha Negra, continuará com a Marfrig. O frigorífico em Bagé tem cerca de 600 trabalhadores, enquanto o Pampeano conta com um quadro de 1.400 funcionários.

Quem vai assumir os créditos dos funcionários?

Cabral, no entanto, demonstra preocupação em relação a créditos trabalhistas que os funcionários tenham a receber. Existem ações em andamento que tramitam desde o tempo do Frigorífico Mercosul (vendido posteriormente à Marfrig). Isso porque quando a Marfrig comprou, apesar de assumir nas carteiras de trabalho que garantia a vigência dos contratos de trabalho, na hora de pagar as dívidas trabalhistas, o Sindicato precisa ir atrás do frigorífico Mercosul pelo período em que foi o empregador.

"Uma coisa que nos preocupa é que, cada empresa que adquire a planta, não quer assumir o crédito dos trabalhadores. Esperamos que a própria Justiça do Trabalho tenha um pouco mais de cuidado nesse sentido, garantindo que o crédito desses trabalhadores seja assumido pela nova proprietária. Já tivemos experiência no caso do Mercosul, que quando a Marfrig comprou não quis assumir esses créditos", ressalta o presidente.

Foto: Arquivo STIA



Semeie a paz!
Plante momentos bons!
Nutra a esperança!
Cultive saúde!
Regue a felicidade!

E não esqueça do principal:
lembrar sempre de que boas
vibrações alimentam
grandes sonhos.

Um Feliz Natal e um 2024
repleto de realizações.

São os votos do Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Alimentação de Bagé e Região.

Presidente do STIA/Bagé e vice-presidente da FIEICA RS vão a Brasília para audiência com Ministro do Trabalho

Luiz Carlos Cabral Jorge e Marcos Rosse também participaram de audiência pública na Comissão do Trabalho da Câmara Federalpara audiência com Ministro do Trabalho

Foto: Arquivo STIA



O presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge, participou de uma intensa agenda em Brasília em defesa dos trabalhadores do setor da Alimentação em setembro. Representando a Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação do Rio Grande do Sul (FIEICA RS), junto com o vice-presidente da Federação e presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Alegrete, Marcos Rosse, Cabral participou de duas audiências.

A primeira delas foi, com outras lideranças sindicais, de um encontro com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho.. A pauta principal do encontro foi a manutenção das diretrizes estabelecidas na Norma Regulamentadora (NR) 36, que estabelecem condições de segurança e saúde para os trabalhadores nos frigoríficos.

Existe uma proposta, liderada pelas grandes indústrias frigoríficas, de flexibilizar essas normas. Isso seria um retrocesso absurdo, já que em nome do lucro os trabalhadores ficariam à mercê de colocar em risco sua segurança no ambiente de trabalho. Além disso, em nome da produção, ficariam sem condições mínimas de proteção à sua saúde, aumentando o risco de lesões e acidentes.

O ministro destacou que é solidário à demanda de manutenção da NR-36 e que a proteção dos trabalhadores é essencial. Marinho garantiu que o tema não irá avançar se houver qualquer proposta de alteração que não garanta tranquilidade para os trabalhadores executarem suas jornadas em condições adequadas nas plantas frigoríficas.

Comissão do Trabalho na Câmara dos Deputados

Cabral e Rosse também participaram de uma audiência na Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados. Isso porque está em tramitação um projeto de lei do deputado federal Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), que trata da redução da jornada de trabalho em frigoríficos. A proposta é para que o tempo de jornada seja de 40 horas semanais, de segunda a sexta-feira.

Essa mobilização envolve sindicatos e federações de trabalhadores na Alimentação de todo o Brasil. A luta é para mobilizar as autoridades sobre a nocividade do ambiente de trabalho, em especial pelo esforço ao qual os trabalhadores se sujeitam por conta da exigência de produção. As mudanças nas cargas horárias para não paralisar as atividades de um frigorífico muitas vezes resultam em prejuízos físicos e mentais aos empregados.

Outra preocupação das lideranças sindicais é uma proposta que está tramitando no Congresso Nacional e que visa acabar com o adicional de insalubridade. Cabral e Rosse visitaram gabinetes de parlamentares buscando apoio para evitar o avanço do projeto em Brasília.

"Foi uma viagem importante, onde buscamos defender o trabalhador antes mesmo que essas propostas retrógradas tenham a possibilidade de avançar no Congresso Nacional. Por sermos um sindicato atuante a nossa voz é ouvida e respeitada. A discussão sobre a NR-36 e a questão do adicional de insalubridade não é de hoje, as indústrias querem retirar. E se não estivermos atentos e participando das discussões, corremos o risco de perdemos direitos que garantem melhor condição de vida para o trabalhador e, por extensão, para sua família", ressalta Cabral.

Sindicato prepara nova edição do Show de Prêmios para 15 de dezembro

Foto: Reprodução



Uma das maiores promoções do Sindicato está confirmada para 2023. A quarta edição do Show de Prêmios será realizada no dia 15 de dezembro, a partir das 18h, na sede social do STIA em Bagé, na Rua Melanie Granier, 157. Assim como ocorreu nos três últimos anos, haverá transmissão do sorteio pela página do Facebook (STIA Bagé). Para este ano haverá algumas novidades. Uma delas é que o Sindicato definiu que haverá sorteios em dinheiro. Serão 10 rodadas de R$ 500,00

O Show de Prêmios é uma forma de retribuir ao trabalhador o apoio para a manutenção do Sindicato ao longo de 2023. Os associados que estiverem com sua contribuição em dia irão concorrer a uma série de brindes. São eles:

- Um refrigerador Consul Frost Free;
- Um televisor Philips 43 polegadas;
- Um forno micro-ondas;
- Um forno elétrico;
- Um fogão quatro bocas;
- Um telefone celular;
- Duas bicicletas aro 26;
- Um ventilador 40 cm;
- Um liquidificador;
- Um secador de cabelos;
- Um grill;
- Um ferro de passar roupas.

"Nossa diretoria sempre faz um esforço muito grande ao longo do ano para organizar essa premiação. Vamos celebrar nosso final de 2023 possibilitando ao trabalhador a oportunidade de concorrer a esse sorteio de brindes, que já virou uma marca registrada do Sindicato", enfatiza o presidente Luiz Carlos Cabral Jorge.

Será utilizado o sorteador online, um programa que escolhe os números de forma aleatória. O sorteio iniciará do menor ao maior prêmio. Uma vez sorteado, o contemplado não irá concorrer a outros prêmios (será apenas um prêmio por associado). O trabalhador que estiver na Previdência Social por auxílio-doença ou acidente de trabalho, mas que não estiver em dia com sua contribuição, não participará.

Participação e retirada dos prêmios

Vale lembrar que concorrem, indistintamente, todos os trabalhadores do setor da alimentação – de grandes e pequenos frigoríficos, padarias, engenhos, laticínios, embutidos e outros.

No caso dos prêmios em dinheiro, o vencedor poderá receber o valor por PIX ou transferência bancária. Mas, em qualquer das condições, precisa procurar a sede do Sindicato em Bagé munido de documento de identidade com foto (RG, CNH ou Carteira de Trabalho, por exemplo). A partir daí o Sindicato fará a transferência do prêmio.

As pessoas que foram sorteadas e não estiveram no ato podem vir buscar os prêmios a partir da segunda-feira, 18 de dezembro, na sede do Sindicato em Bagé. A relação dos contemplados será divulgada no Facebook e no site do Sindicato.

Os premiados devem trazer um documento de identidade. Apenas o ganhador poderá retirar o prêmio. Caso o contemplado tenha dificuldade em buscar a premiação, pode entrar em contato com o Sindicato pelo telefone (53) - 3242-3778 para agendar um horário e retirar o brinde.

Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h. Nas quartas-feiras o atendimento é em Hulha Negra, a partir das 8h.

Nas segundas e sextas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que conta com vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame.

Informação importante aos associados

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é **até18 anos.**

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de **21 anos.**

Atenção trabalhador: para o atendimento com o Dr. Jeismann, a preferência é para **crianças**. A distribuição das fichas é feita a partir das 8h, **até o limite de 16 fichas.**

Esclarecimento!

Esclarecemos aos trabalhadores que são afastados para a Previdência Social, tanto em auxílio acidente de trabalho como auxílio doença, que devem seguir pagando sua mensalidade diretamente na sede ou subsede para não terem seus atendimentos interrompidos.

Bagé: Rua Melanie Granier, 157 ou pelos telefones (53- 3242-3778) (53- 99975-3983). **Hulha Negra (Subsede):** Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279 ou pelo fone 53 – 3249-1327. O trabalhador também pode entrar em contato com o Sindicato pelo e-mail stiabage@hotmail.com ou pelo site do Sindicato – há um menu à esquerda, abaixo dos principais links, onde é possível encaminhar pela página uma mensagem que será recebida pelo e-mail do Sindicato. O endereço eletrônico é www.stiabage.com.br

Telefones Úteis

SAMU *- 192 |* ***Pronto Socorro/Santa Casa*** *- 3242-7022 |* ***Hospital Universitário*** *– 3242-7433 |* ***DAEB*** *(plantão) - 115 |* ***PAM I*** *– 3240-6608*

Bombeiros *- 193 / 3242-5270 |* ***Brigada Militar*** *– 190 / 3242-8777 |* ***Delegacia da Mulher*** *- 180 |* ***Fórum*** *- 3242.9577*

Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil *– 3242-9000 |* ***1ª Delegacia de Polícia Civil*** *– 3241-3709*

2ª e 3º Delegacia de Polícia Civil *- 3242-8470 |* ***Conselho Tutelar*** *- 3242-3124/9971-5494* ***Polícia Federal*** *– 3242-9699*

Rodoviária *– 3242-9090 |* ***Rádio Difusora*** *- 3242.6471 / 3242-5211 |* ***Rádio Cultura*** *– 3242-1211 / 3242-1471 |* ***Rádio Clube*** *– 3242-3061*